



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA AOS 200 POBRES PRESENTES NO ALMOÇO REALIZADO NO ÁTRIO DA SALA PAULO VI

Quinta-feira, 15 de Junho de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

Entre os numerosos encontros do Jubileu, este é para mim sem dúvida um dos mais sentidos e mais significativos. Desejei encontrar-me convosco, quis partilhar convosco a mesa para vos dizer que estais no coração do Papa. Com grande afecto abraço cada um de vós, meus amigos muito queridos.

Certamente, é pouco o tempo que posso transcorrer convosco, mas garanto-vos que todos os dias vos acompanho com a oração e o afecto. Enquanto olho para cada um de vós, penso em quantas pessoas em Roma, assim como em todas as partes do mundo, atravessam momentos de provação e de dificuldade. Gostaria de me aproximar de cada um de vós para dizer: *não te sintas só, porque Deus te ama!* Caríssimos, o Papa ama-vos e com ele toda a Igreja vos abre de par em par as portas da hospitalidade e da fraternidade.

Obrigado a todos por terdes aceite o meu convite, vindo em grande número a este encontro convivial, que se realiza a alguns dias do início do *Congresso Eucarístico Internacional* em Roma. Deste evento espiritual, que constitui o âmago do Ano jubilar, o nosso almoço na sua simplicidade representa uma significativa preparação. Com efeito, hoje encontramos-nos à volta da mesa material; juntos e ainda mais numerosos, na próxima semana congregar-nos-emos ao redor da mesa espiritual, no banquete da Eucaristia, para celebrarmos o amor de Deus que nos torna irmãos, solidários uns com os outros. Preparemo-nos bem para este extraordinário evento, que aguardamos com viva expectativa.

Uma vez mais, obrigado pela vossa presença, obrigado a quantos organizaram e prepararam o almoço, e a quem o animou com melodias e cânticos, transformando-o num momento de serenidade e alegria. A todos concedo de coração a minha Bênção.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana